

REGIMENTO INTERNO



DEPARTAMENTO DE POLICE BRS

D.P.B

Diretrizes

A **D.P.B** contém **regras severas** a serem seguidas. Qualquer descumprimento ou quebra de diretriz poderá resultar em penalidades internas, incluindo a exoneração.

Lembre-se sempre que a polícia busca por apaixonados pelo ofício policial, portanto, todo e qualquer cidadão que não compreende e não respeita a devida importância da autoridade policial perante a sociedade, não é bem-vindo na corporação.

Normas de Conduta Policial

- O funcionário da segurança pública que está em serviço, qualquer que seja da área, está para garantir a segurança das pessoas e de qualquer patrimônio. A formação do agente da lei está associada ao uso de todos seus métodos para privar qualquer injustiça prevista do código penal de ocorrer, sendo obrigação do mesmo respeitar qualquer cidadão e proceder de acordo com todas as normas da corporação sem mostrar desrespeito e insubordinação diante seus companheiros.
- Nenhum policial pode, *de forma arbitrária*, revistar um civil e/ou um bem privado. A invasão da privacidade dos bens de um indivíduo e de seu próprio corpo são intoleráveis, qualquer tipo de revista deverá ser feito com justificativa, como por exemplo a precedência de atitude suspeita e/ou ilegal (abordagem preventiva). Oficiais do sexo masculino estão proibidos de revistar mulheres (façam o RP da caixa).
- Lembra-se que a abordagem preventiva é aceitável somente relacionada à busca pessoal ou revista de veículo, para adentrar em qualquer tipo de propriedade privada é necessário o mandado judicial, salvo em casos de flagrante.
- Nenhuma ocorrência é baseada somente na atenção aos suspeitos de forma a ignorar os arredores e civis de bem que possam estar presentes em locais de hostilidade, logo a obrigação de proteção da vida alheia por parte do policial não está submetida a exceções.
- Tem de se ter em vista como o trabalho do policial pode ser delicado, logo, é extremamente importante que este tenha uma conduta com calma e foco, de forma a não esquecer de uma situação ou agir de forma desnecessária em uma.

- Qualquer ato tem de prevalecer com o DIÁLOGO, trate os suspeitos com EDUCAÇÃO (Senhor, Senhora, Moço, Moça, Cidadão, Cidadã e etc), jamais se refira ao suspeito com termos PEJORATIVOS (Ladrão, Bandido, Marginal e etc.) Use o DIÁLOGO SEMPRE, onde até mesmo o método não letal deve ser evitado ao máximo, de forma a manter toda a integridade física e emocional de um suspeito.
- Em caso de desrespeito ou desacato, é dever do policial manter a ordem no local, caso esteja com dificuldades para tal, o policial deve encaminhar o cidadão para a delegacia.
- Civis são obrigados a mostrar a sua identificação, caso o mesmo se recuse a colaborar, deverá ser identificado em uma delegacia.
- Só utilize a força, agarrando alguém pelo braço quando a situação sair de controle ou por falta de cooperação do cidadão.
- É obrigatório solicitar apoio para abordagem quando houver uma quantidade de suspeitos/indivíduos superior a quantidade de oficiais.
- É obrigatório comunicar à Central que está se deslocando para o apoio quando solicitado.
- É proibido deixar o abordado de lado para atender outra ocorrência de baixa prioridade, somente faça isso em situações de alta prioridade, não se esqueça de falar o motivo para o abordado e liberar o mesmo.
- Só é permitida a revista pessoal e veicular caso você tenha uma fundada suspeita ou tenha recebido uma denúncia à respeito do cidadão e/ou veículo em questão.
- É recomendável que durante todo o procedimento o policial verbalize as ações que está tomando com o abordado, tornando a situação mais amena e de fácil entendimento para o cidadão.
- Todo policial que atinge a patente de Soldado/Agente 2º Classe ou superior tem direito ao porte de armamento leve, o equipamento contemplado corresponde a uma glock com 100 munições, apenas. Exceções podem ser concedidas pelo Estado Maior.
- Proibido realizar qualquer tipo de retirada de armamento, dinheiro e itens ilegais do baú sem a solicitação de um Comando com motivos plausíveis.
- Nunca entre nos departamentos policiais estando descaracterizado, caso esteja à paisana, se identifique antes de entrar no prédio, jamais entre direto sem se identificar com um oficial em serviço de plantão.

Hierarquia e Funções

A hierarquia é uma ordenação contínua de autoridades que estabelece os níveis de poder e importância, de forma que a posição inferior é sempre subordinada às posições superiores.

Para garantir uma organização estável e bem distribuída, a Polícia Militar é dividida em diversos setores e níveis hierárquicos.

- **Comandante, Comandante Geral**

Tem como função a atuação como chefe nos assuntos que dizem respeito à Polícia Militar do estado, efetua requerimentos aos Comandos Gerais, administram, com autonomia, todos os setores que estão sob o comando da Polícia Militar sendo assim, exerce posição de comando máximo dentro da Polícia Militar sendo subordinado apenas aos Comandos Gerais.

- **Corregedoria**

A corregedoria responsável por garantir a legalidade e a moralidade dos atos praticados pelos policiais militares, por meio da fiscalização e investigação das desenvolvidas pelos agentes públicos, bem como pela aplicação das sanções disciplinares cabíveis.

- **Almirante**

A importância funcional do almirante é definir e coordenar e criar a hierarquia da D.P.B, o almirante cuida da logística e arsenais, e a patente mais alta que tem permissão para autorizar operações, invasões sem o chancela da comando geral.

- **Coronel, Major e Capitães**

Auxiliam os demais cargos do Alto escalão nas questões administrativas da Polícia Militar, efetua contratações, exonerações, aplicam punições e monitorizam as planilhas da Polícia Militar.

- **Tenentes**

Geralmente, tem como função supervisionar os policiais que compõem o corpo policial este cargo é ocupado pelos membros de destaque da Polícia Militar, que estão em fase de aprimoramento para se tornarem futuros membros do Alto Escalão, além disso, auxiliam os membros do Alto escalão para lidar com as planilhas da Polícia Militar.

- **Aspirante e Sub-tenentes**

Assim como os sargentos, tem como função supervisionar os policiais que compõem o corpo policial e administram todas as questões inerentes ao cargo, auxiliam as demais patentes abaixo durante o patrulhamento diário e reportam questões necessárias ao Alto Escalão.

- **Sargentos**

Tem como função supervisionar os policiais que compõem o corpo policial e administram todas as questões inerentes ao cargo, auxiliam as demais patentes abaixo durante o patrulhamento diário e reportam questões necessárias ao Alto Escalão.

- **Instrutor**

O Instrutor tem com função exercer atividades de ensino ou formação em de sala de aula ou na patrulha, ele tem o dever de fiscalizar, orientar e corrigir os policiais de baixa patente e reportam questões necessárias ao Alto Escalão.

- **Soldado e Cabo**

Atuam auxiliando os recruta na atividade policial, ensinam e reforçam a importância dos procedimentos básicos e corrigem os erros dos mesmos, atuam em peso nas ruas, com o intuito de ganhar experiência policial para lidar adequadamente com criminosos, parte inerente da função é optar ou não por adquirir responsabilidades administrativas para que possam progredir na hierarquia policial.

- **Recrutas**

Atuam visando aprender o ofício de policial, aprender todos os comandos, Modulação de Rádio, Código Q, para que, ao ser promovido, já compreenda melhor os procedimentos policiais como um todo, estão em

fase de aprendizado e necessitam de auxílio dos superiores para progressão na carreira policial.

Unidades Internas

A Polícia Militar é dividida em unidades, criadas especificamente para atender de maneira eficiente e coerente às demandas do Estado. E atualmente, a corporação é composta por:

- **C.O.R.E - Coordenadoria de Recursos Especiais**

A principal atuação da CORE, envolve a execução de atividade policial ostensiva em áreas de alto risco, infestadas pela delinquência e quadrilhas de narcotraficantes fortemente armados. Atuam com maestria no combate urbano intenso.

- **G.S.A - Grupamento de Suporte Aéreo**

A principal atuação do GSA, envolve a execução de atividade policial ostensiva e de apoio pelo ar, podem atuar em áreas de alto risco ou durante patrulhamento ofensivo, tem papel de suma importância na manutenção da lei e da ordem nos céus do nosso Estado.

- **G.R.R - Grupamento de Resposta Rápida**

A principal atuação da GRR, envolve a execução de atividade policial ostensiva e de apoio rápido por meio terrestre, com as famosas viaturas "Speed", atuam durante patrulhamento ofensivo, tem papel de suma importância na manutenção da lei e da ordem do Estado.

- **G.T.M - Grupamento Tático Móvel**

A principal atuação da GTM, envolve a execução de atividade policial ostensiva e de apoio rápido por meio terrestre, com as viaturas de duas rodas, atuam durante patrulhamento ofensivo, tem papel de suma importância na manutenção da lei e da ordem do Estado.

- **G.I.P - Grupamento de Instrução Policial**

A principal atuação da G.I.P envolve a aplicação de treinamentos, cursos e recrutamentos da Polícia Militar, esta divisão tem foco administrativo para

auxílio no desenvolvimento profissional dos policiais penais de nossa corporação.

Comunicação

O uso do rádio para a comunicação entre os policiais é obrigatório e de uma grande responsabilidade, dizer apenas o necessário utilizando o dialeto dos códigos. Todos os oficiais devem estar aptos a se comunicarem de forma rápida e eficientemente através do rádio diante de qualquer fato que demande a comunicação rápida, clara e objetiva entre policiais.

Códigos Q

Atualmente, a Polícia Militar tem por padrão a utilização obrigatória dos códigos Q como forma de comunicação primária por voz e texto. Abaixo, uma planilha que cita e descreve os 20 códigos Q (mais utilizados):

Código	Descrição	Código	Descrição
QAP	Na escuta	PTR	Patrulhamento
QRR	Apoio terrestre	QSV/VTR	Viatura
QRL	Ocupado	TKS	Obrigado
QRU	Ocorrência	QTX	Saindo de serviço
QRV	Às suas ordens	QRX	Aguarde/cessar rádio
QSJ	Dinheiro	QRA	Identificação (nome + cargo)
QSM	Repetir mensagem	QTO	Banheiro
QTA	Sair do Local	QTI	A caminho
QTC	Mensagem	QTH	Localização
QSL	Compreendido	QSO	Comunicado de Aviso

Códigos de Patrulha

Os Códigos de patrulha deverão ser utilizados pelo oficial para informar qual é a situação atual da sua patrulha. É muito utilizado para informar qual é o nível de risco de uma abordagem, perseguição ou uma ocorrência:

Código 0	Iniciando patrulhamento	Não necessita modulação.
Código 1	Situação de Baixo Risco	Não necessita modulação
Código 2	Situação de médio risco	Via Rádio
Código 3	Situação de Alto risco Disparo não-letal liberado	Via Rádio

Código 4	Situação sob controle	Via Rádio
Código 5	Disparo Letal Liberado	Via Rádio
Código 6	Efetuar 360 no local	Via Rádio
Código 7	Solicitar equipe Especializada (CORE/FBI)	Via Rádio

Código 1 - Situação de baixo risco:

→ Geralmente aplicado ao visualizar infrações de trânsito durante o patrulhamento ostensivo.

Quando aplicar:

- Ocorre sem a necessidade de revista pessoal e veicular.
- Conferência de RG e Placa.

Código 2 - Situação de médio risco:

→ Aplicado nas proximidades de QRU de Disparos/Tráfico de Drogas/Itens Ilegais ou em atitudes/vestimentas suspeitas, uso de equipamentos militares, ocultação facial, entre outros.

Quando aplicar:

- Armas apontadas ao suspeito
- Algemar Indivíduos
- Revista Pessoal e Veículo

Código 3 - Situação de alto risco | Disparo Não-letal liberado:

→ Referente ao momento em que é permitido disparar nos pneus do veículo que está empreendendo fuga das guarnições, bem como liberar uso de taser em meliante resistindo a prisão ou dando fuga a pé.

Quando aplicar:

- Indivíduos cometendo crimes com veículos de empregos legais.
- Interferência Externa.
- Resistência à prisão.
- Usou o rádio durante tentativa de fuga à pé.
- Indivíduo invadindo perímetro fechado.
- Indivíduo com arma branca em punho.

Código 4 - Área Segura:

- Não há mais ameaças iminentes.
- Não há mais bandidos armados.
- Perímetro está aberto.

Código 5 - Disparo letal liberado:

→ Referente ao momento em que é permitido disparar contra o cidadão.

Quando aplicar:

- Disparo de arma de fogo.
- Indivíduo apontou armas para policiais ou para a população em geral.
- Indivíduo atacou com arma branca qualquer policial ou cidadão.
- O indivíduo roubou a viatura policial.

Código 6 - 360:

→ Referente ao ato de efetuar varredura em todas as direções na proximidade da QRU que está sendo atendida, checar toda a proximidade.

Código 7 - Solicitar equipe especializada:

→ Referente ao ato de solicitar que uma equipe especializada compareça ao local, como a C.O.R.E ou o D.P.I

Modulação em Rádio e internamente

Modular suas mensagens na rádio e no chat de forma breve, organizada e limpa é muito importante pois torna mais fácil que a mensagem que está sendo passada por você seja recebida, entendida e executada com facilidade pelos seus companheiros de Batalhão.

Regras de Transmissão

- Não fale desnecessariamente no rádio.
- Se você estiver transmitindo e escutar alguém dizer "QRX" encerre imediatamente a sua transmissão.
- Não tenha uma conversa pessoal no rádio. O rádio é usado para uso PROFISSIONAL apenas.

- Entenda e conheça o Código Q que lhe foi passado, e utilize-o para transmitir uma informação de forma mais eficiente. Transmita informações rapidamente (em torno de 5-10 segundos).
- Não coloque músicas no rádio.
Evite gritar durante a comunicação.
- Deixe o seu rádio sempre com uma tecla para comunicar, rádios abertos prejudicam as informações transmitidas.
- Quando alguém estiver transmitindo, aguarde a pessoa terminar para transmitir, não fale por cima de uma transmissão.
- Qualquer tipo de palavrão no rádio é expressamente proibido.

Patrulhamento

O patrulhamento de rotina é algo valioso para a polícia. Ajuda a manter o controle da criminalidade, além de banir atos criminosos em determinadas regiões.

- Sempre use vestimentas que estão adequadas ao seu grau hierárquico.
- Pegue seu armamento no arsenal de acordo com seu grau hierárquico.
- Encontre um companheiro para patrulhar.
- Permaneça o tempo todo sob os termos legais enquanto estiver patrulhando.
- Não permita que alguém infrinja uma lei somente porque vocês são conhecidos. É seu trabalho manter a ordem dentro dos parâmetros legais, tal ato falho poderá ser considerado má conduta policial, sendo gerado uma advertência ou até mesmo a exoneração.
- Não atire sem motivos enquanto estiver patrulhando.
- Não aja de forma antiprofissional com civis, eles terão vantagem sobre você. Ao mesmo tempo, não seja rude com eles, trate-os com o devido respeito.

Viaturas

O Ideal é que toda viatura de patrulha deve ser formada por 3 agentes. Que são denominados como *P1*, *P2* e *P3*, *garantindo* assim a sua funcionalidade e eficiência. Demonstraremos a função de cada um:

P1: É Responsável pela condução da viatura. O seu papel é de **dirigir** e **autorizar o desembarque** para o P2 e P3 iniciarem a abordagem. Caso não haja P3, o mesmo é responsável em vigiar o perímetro.

- Motorista.
- Responsável pela QSV.
- Último a desembarcar.
- Primeiro a embarcar.

Perímetro e rendição dos indivíduos caso não haja P3.

P2: É Responsável pela **comunicação via rádio/pd, efetua a abordagem e marca no gps as ocorrências**. O seu papel é orientar o P1 sobre as ocorrências, passar informações no rádio e executar abordagens nível 1 e 2.

- Carona dianteiro.
- Responsável pela modulação e marcação no GPS.
- Quem efetua a voz de parada no abordado.
- Quem realiza a abordagem do indivíduo.

P3: É Responsável por **vigiar o perímetro**, além de auxiliar o P2 em abordagens. O seu papel é ficar atento a qualquer situação suspeita e orientar os seus companheiros sobre qualquer condição de risco.

- Carona traseiro.
- Rendição dos indivíduos caso sejam vários.
- Perímetro e proteção da Guarnição.

P4/P5: Deve ser reservado para conduzir o meliante até a delegacia ou prisão.

Códigos de Sirene

Os códigos de sirene são utensílios importantes. Saiba o momento certo de ligar o Giroflex e quebrar os protocolos de trânsito.

Código	Tipo	Quando e onde usar
Código 1: Sem Ocorrências	Giroflex e sirene desligados	Usar quando não está em Patrulhamento.
Código 2: Patrulhamento	Giroflex ligado e sirene desligada.	Utilizar durante o Patrulhamento.

Código 3:	Em	Giroflex ligado e	Utilizar ao iniciar uma
ocorrências		sirene ligada.	ocorrência.

Abordagem

- Ao realizar uma abordagem, informe prontamente o motivo e não negue seu QRA, caso solicitado.
- Algeme o indivíduo por questões de segurança ao realizar a revista.
- O diálogo durante a abordagem é obrigatório, visto que isso trás respaldo e respeito para suas ações.

Exemplo de Comunicação:

- “Cidadão, pare o carro no acostamento e desça com as mãos levantadas, por gentileza.”
- “Cidadão, você foi visto se evadindo de um local onde houve denúncia anônima de tráfico de drogas, por isso, peço licença para efetuar revista pessoal/veicular.”
- “Para resguardar a minha e a sua integridade física, estarei algemando-o.”

Tipos de Abordagem

Abordagem de Trânsito: Tipo de abordagem comum em situações de direção perigosa, altas velocidades em locais não-permitidos, etc.

- Ligue o giroflex e dê a ordem de parada.
- Efetue modulação sobre a abordagem.
- Vá até o veículo e inicie a abordagem.
- Questionando o mesmo e obtenha as informações necessárias para finalização da ocorrência (nome e passaporte do condutor).
- Verifique a placa do carro.
- Se necessário, aplique as multas.

Abordagem Suspeita: Tipo de abordagem comum em situações cujo já existe suspeita sobre o cidadão em questão e/ou seu veículo, visualizar este evadindo de ocorrências de disparos, tráfico de drogas, etc.

- Se necessário, peça reforço via rádio antes de iniciar a abordagem.
- Dê a ordem de parada ao cidadão, com giroflex e sirene ligados.

- Desembarque da Viatura com armas em mãos.
- Inicie a abordagem.
- Efetue a revista pessoal, veicular e faça os questionamentos necessários ao cidadão.
- Caso ele possua ilícitos e seja preso, lembre-se de ler os seus direitos e encaminhá-lo corretamente até a DP.

Lei de Miranda

Ao dar voz de prisão ao cidadão, é obrigatório que você cite os direitos dele, sob risco de sofrer sanções administrativas.

Caso o cidadão não tenha seus direitos lidos, até o Departamento, este será liberado, sem responder pelos seus crimes.

Exemplo:

- “Você está sendo preso por (INFORMAR QRU/INFRAÇÃO COMETIDA), tem o direito de permanecer calado, efetuar uma ligação de um minuto monitorada e o direito de contratar um advogado. Você compreende os seus direitos?”

OBS: Lembre-se de remover máscara e quaisquer outros objetos que ocultem o rosto.

O que o preso não pode fazer após o encaminhamento:

- Ao invés de ligar, utilize o rádio nas celas para passar qualquer tipo de informação pertinente a sua prisão. Caso isso ocorra, interrompa, algemando-o.
- Caso a ligação de 1 minuto, se torne um bate-papo, interrompa também, algemando-o.

Uso Progressivo da Força

Consiste na seleção adequada de opções de força pela polícia em resposta ao nível de submissão do indivíduo suspeito ou infrator a ser controlado, conforme abaixo:

- **Nível 1 - Presença Física:** No primeiro nível, apenas a presença de um oficial uniformizado já pode ser suficiente para prevenir um crime, ou evitar ações de pessoas mal intencionadas.

- **Nível 2 - Verbalização:** É a habilidade do oficial de se comunicar para resolver o conflito. Este nível de força deve ser utilizado em conjunto com todos os outros níveis. O objetivo da verbalização é a redução do uso da força e o controle do suspeito. Procure manter a calma, não use palavrões e jamais entre em discussão.
- **Nível 3 - Controle de Contato:** Quando as possibilidades de verbalização se esgotarem, o oficial pode vir a usar suas habilidades de contato físico para controlar a situação. Neste nível utiliza-se apenas técnicas de imobilização e condução, por isso também é chamado de controle de mãos livres.
- **Nível 4 - Técnicas de Submissão:** Neste nível podem ser utilizadas técnicas de mãos livres adequadas e agentes químicos, suficientes para superar a resistência do suspeito. O oficial deve sempre ficar atento a comportamentos mais agressivos, para empregar níveis superiores de força se necessário.
- **Nível 5 - Táticas Defensivas Não Letais:** Para ganhar e manter o controle do indivíduo, após esgotadas todas as tentativas dos níveis anteriores, o oficial pode fazer uso de métodos não letais. Gases fortes, forçamento de articulações, equipamento de impacto, e até mesmo armas de fogo, desde que sem disparo com intenção letal, podem ser utilizados.
- **Nível 6 - Força Letal:** Para utilizar o último nível, deve-se respeitar o Triângulo da Força Letal, modelo de tomada de decisão para que se permaneça dentro da legalidade.

Preservação à Vida

Todas as vidas devem ser preservadas não importando a cor, sexo, orientação sexual nem idade do indivíduo, nem mesmo se o cidadão venha a cometer crimes sua preservação a vida deverá ser desconsiderada, portanto, existe a obrigatoriedade de prestar socorro aos cidadãos feridos e/ou com risco iminente de morte.

Em perseguições: Devemos ter sempre em mente que, mesmo numa perseguição a vida de todo e qualquer cidadão deverá ser preservada, sendo assim, caso aconteça um Atropelamento durante uma perseguição policial, seja ele cometido por bandidos ou policiais, uma viatura deverá se deslocar até o acidentado e prestar os devidos socorros, por exemplo, levando-o até o Hospital.

Em confrontos: Mesmo após um confronto armado com um meliante, ao perceber que o indivíduo tem chances de sobreviver (caso tenha sido desmaiado por tiro de pistola) recomenda-se que o leve até o Hospital e peça para que um Médico lhe forneça os primeiros socorros, caso o indivíduo sobreviva, deverá ser encaminhado até a Delegacia de Polícia e ser preso por todos os crimes cometidos até a hora em que foi baleado, por exemplo:

- Caso o meliante tenha abatido policiais ou cidadãos, deverá responder por Homicídio Doloso.
- Caso o meliante tenha disparado contra policiais ou cidadãos, mas não abateu ninguém, responderá por Tentativa de Homicídio e assim por diante.

Vítimas de bala perdida: Caso algum cidadão seja vítima de bala perdida durante confronto armado, tendo sido disparado por policiais ou por meliantes, ainda assim, alguma guarnição deverá se deslocar até a vítima e prestar socorro levando-a até o hospital.

Perseguição

- Mantenha sempre uma distância segura entre as viaturas e também o veículo que está sendo acompanhado. Evite acidentes e mantenha a organização.
- Não transite na contramão durante a perseguição, salvo em casos de extrema necessidade.
- Caso ocorra um atropelamento durante a ocorrência, a responsabilidade de efetuar atendimento ao ferido é da última viatura presente no acompanhamento.
- A viatura primária de uma perseguição é a primeira a chegar ao local e iniciar o acompanhamento, todavia, após a chegada das viaturas de Unidade de Resposta Rápida (SPEED) e Grupamento Tático Móvel (G.T.M), estes, tornam-se as viaturas primárias da ocorrência.
- Ao iniciar a perseguição, é obrigatório modular a ocorrência.

Exemplo:

- “Central, iniciando acompanhamento a um (NOME DO VEÍCULO), final de emplacamento (ÚLTIMOS 3 DÍGITOS), nas proximidades do (INFORMAR QTH), pertinente ao (INFORMAR QRU),”

OBS: Também informar quantidade de QSVs disponíveis ao solicitar reforço, caso tenha vaga nesta QRU. Caso esteja ocorrendo mais de um acompanhamento, é necessário nomeá-los como: ALFA, BRAVO, CHARLIE, DELTA, etc.

Limite de Viaturas por ocorrência:

- ATM, Registradora, Corrida ilegal, Roubo de veículo, Fuga de abordagem e Seguradora: 3 QSV's + 1 Helicóptero
- Tráfico: 3 QSV's + 1 Helicóptero (Em caso de PG: 4 QSV's)
- Código 5: Sem limite

Observações:

- As únicas QRU's que não podem evoluir ao código 5 são: Registradora, ATM e Corrida ilegal.
- 2 GTM = 1 QSV
- Limite de 2 SPEED por ocorrência, exceto em código 5.
- Limite de 2 GTM por ocorrência, exceto em código 5.

Fuga à pé: Em ocorrências de Corrida ilegal, Registradora, ATM, Roubo de veículo, Seguradora e Fuga de abordagem, o procedimento é de dar a cabeçada e algemar o cidadão, caso acerte a cabeçada e ele continue correndo, o taser está liberado. Caso o cidadão passar rádio, o taser também pode ser liberado.

Em ocorrências de tráfico, o taser é liberado.

Em caso de fugas em que o cidadão pule na água, o código 5 utilizando-se de pistolas (armas de baixo calibre) é liberado.

Níveis de Perseguição

- **Código 1:** Baixo ou nulo risco, ocorrências rotineiras, como ATM e Registradora.
- **Código 2:** Ocorrências de médio risco, como tráfico, furto de veículos e corridas ilegais.
- **Código 3:** Ocorrência de alto risco, como indivíduos armados, disparos de arma de fogo, etc.
- **Código 5:** Originada a partir de confrontos armados, aqui, geralmente são liberados os disparos para neutralizar o cidadão, ocorrências em código 5 são prioridade, logo, prestar apoio é obrigatório.